

giz





Estratégia de distribuição e marketing para soluções energéticas eficientes num mercado com baixo poder de compra



Um mercado enorme

- 4,5 milhões de famílias usam biomassa e fogões ineficientes para cozinhar (cerca de 1,2 milhões em área urbana ou periurbana)
- Mais de 2 milhões de famílias não tem acesso à electricidade
- Cada domicílio é habitado por cerca de 5 ou 6 pessoas





Um cliente "diversamente rico"

Nas áreas urbanas e periurbanas:

- A renda mensal media por família é de 4.000/6.000 Mzn
- A despesa com o carvão nas áreas urbanas pode chegar até o 10% da renda mensal
- A despesa com a electricidade é de 350/450 Mzn

Nas áreas rurais:

- A renda mensal media por família é de 500/2.000 Mzn
- A despesa com o carvão/lenha é relativamente baixa
- A despesa com a energia é baixa (100/300 Mzn?)





Rumo à comercialização sustentável:

algumas reflecções





1. Produção/Importação



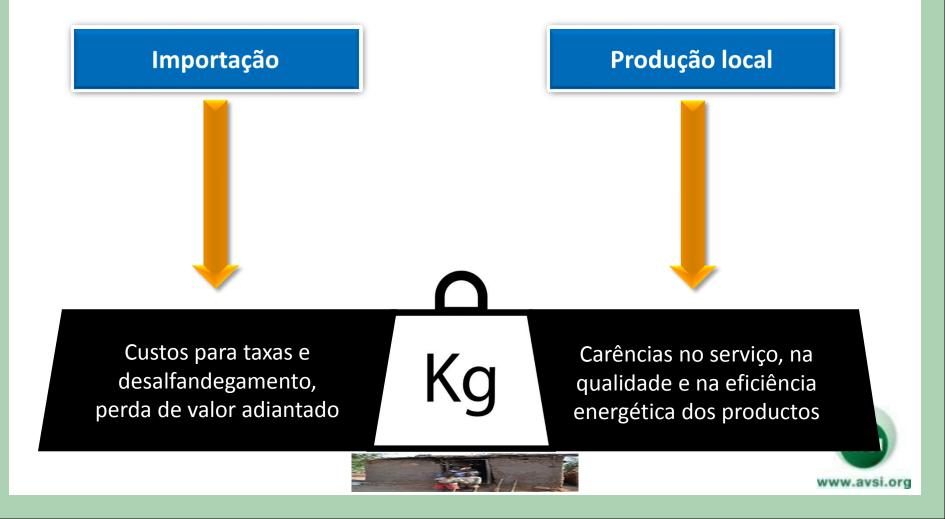
A primeira e, pode ser, a mais importante variável rumo à sustentabilidade do mercado local de soluções eficientes no âmbito energético é o preço de compra ou de produção dos productos!



1. Produção/Importação

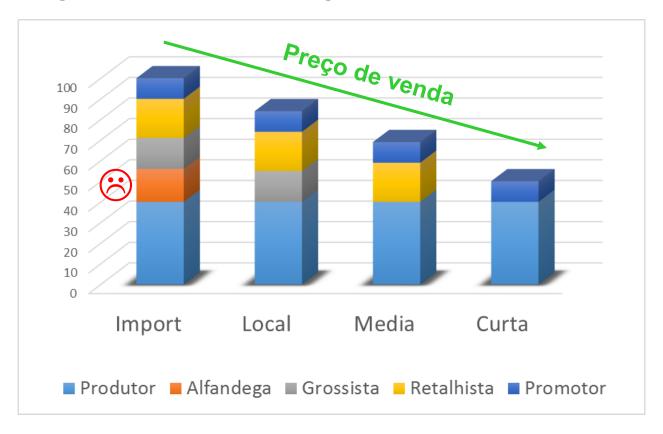


A primeira e, pode ser, a mais importante variável rumo à sustentabilidade do mercado local de soluções eficientes no âmbito energético é o preço de compra ou de produção dos productos!



2. Distribuição/Comercialização





- Normalmente, um **retalhista formal não oferece pagamentos em prestações**, nem pode investir muito tempo na sensibilização e formação do cliente
- Normalmente, uma loja na comunidade ou um promotor consegue gerir os pagamentos em prestações e investe tempo para promover a mudança de hábitos e formar os clientes



3. Promoção









INSTRUÇÕES PARA O BOM USO E A LIMPEZA DO FOGÃO

























Lições aprendidas

- O pagamento em prestações é umas das chaves para a sustentabilidade: "SEM" delopment impossível vender nas áreas de baixa renda; "COM" vende-se, mas a colecta leva bastante tempo e custos. Além disso a falta de pagamentos arrisca anular todos os esforços da promoção.
 - Solução 1: redução do preço de venda (400-500 Mzn no máximo)
 - Solução 2: grupos de poupança, microcrédito comunitário.
- Melhor se o vendedor conhece e é conhecido na comunidade onde quer vender.
- Eficácia da remuneração dos vendedores baseada só nas comissões.
- A logística representa um factor fundamental.
- Parece imperativo envolver antes de começar e durante a comunidade e os líderes locais prestando muita atenção à não alimentar as expectativas deles!
- Parece importante para cada distribuidor oferecer diferentes soluções/productos
- O monopólio no que diz respeito ao producto oferecido, ao distribuidor num determinado local e ao produtor/fornecedor, NUNCA favorece a sustentabilidade: a competição é essencial, eficaz, eficiente e sustentável!
- As organizações precisam de formação para elaborar um plano de negócio sustentável, conhecer e gerir a sua própria CONTA ECONÓMICA

Desafios

- energising dayslooment
- Industrialização da produção local de diferentes fogões melhorados certificados development
- Desenvolver um sistema "seguro" de pagamento das prestações (Debito automático no banco? Pagamento com a electricidade? Com as recargas telefónicas? Grupos comunitários de poupança e microcrédito?)
- Avaliar forma e impacto dos subsídios: será que, a longo prazo, dificultam o rumo à sustentabilidade contribuindo à preguiça de produtores, vendedores e usuários?
- Apesar dos resultados excepcionais nas vendas do ultimo ano o mercado potencial é ainda enorme (EX: 35.000 fogões vendidos sobre 4,5 milhões!): será que a existência de muitas pequenas intervenções e organizações arrisca multiplicar e pulverizar os investimentos sem levar a soluções sustentáveis? Não será melhor desenvolver também algumas soluções/projectos em grande (SALTO DE ESCADA)?
- As organizações sem fins lucrativos constituem uma boa solução mas precisa mais profissionalismo e um enquadramento legal e fiscal adequado
- Preparar o caminho para mudança de combustível e tecnologia => Fogão a gás? Fogão eléctrico? Produção eficiente de carvão ou carvão vegetal?
- Promoção pelo governo: campanhas publicas (TV) e nas escolas? Obrigação a usar fogões melhorados? Introduzir classe energética (A, B, C) certificada por um organismo independente e limitações ao uso de fogões ineficientes? Isenções? Bónus saude?
- Conciliar o objectivo de evitar intoxicações para a polução domestica e o de reduzir o desmatamento com o objectivo de criar um mercado sustentável (não sempre facil!)

Fases da distribuição ou abordagens alternativas



1. Distribuição

implementada de maneira mais próxima possível ao consumador (porta a porta?) por uma organização com o suporte financeiro (Ex: para compra dos productos e para a distribuição) e técnico externo. Acumulação das receitas para financiamento.





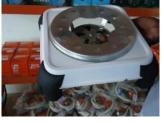
2. Venda

realizada por uma organização (melhor sem fins lucrativos para reduzir os custos e a cadeia do valor) cuja sustentabilidade seja suportada por (i) organização internacional ou projecto; (ii) Impact fund; (iii) venda de CERs



3. Negócio

gerido por uma organização existente com ou sem venda de CERs (Venda porta a porta ou retalho), sem outros subsídios ou suportes!





Ultimas recomendações



Para arrancar e tornar qualquer negócio SUSTENTÁVEL...

- A primeira pergunta não é "O que?" mas "QUEM?"

- Precisa respeitar a "trindade": sozinho, <u>nenhum</u> ser humano é capaz de
 - 1. Produzir (...BEM!)
 - 2. Vender (...BEM!)
 - 3. Administrar (...BEM!)



Khanimambo!

